



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL NA CASA DA BANDA DE FURQUIM DA COMISSÃO DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE ATENDENDO AO OFÍCIO PROTOCOLADO SOB Nº 03/2023 DE AUTORIA DA FUNDAÇÃO RENOVA NO DIA 14/04/2023

Ao décimo quarto dia do mês de abril de dois mil e vinte e três, sexta-feira, às nove horas e vinte minutos, foi realizada a Reunião presencial na Casa da Banda de Furquim da Comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente atendendo ao ofício protocolado sob n.º 03/2023 de autoria da Fundação Renova. **Participaram da Reunião:** Os Vereadores José Antunes e Marcelo Macedo. **Registraram Presença:** José Benedito Semin - Associação de Moradores de Furquim; Sebastião Carlos Lamouniev - Engenheiro da Secretaria de Obras; Anderson Barcelos Santos - Fundação Renova; Leandro Ramos - Secretaria de Obras; Thiago Ferraz Moreira - Fundação Renova; Kim Lauenstein - Fundação Renova; Ronaldo de Souza Lopes - Fundação Renova; Josiane de Oliveira - representante do vereador João Bosco; Remo Oliveira Machado - SAAE; Marcelo Garcia Vieira - Comim Construções; Abner Ribeiro Sales - Comin Construções; Sabrina Lopes - Posto de Saúde de Furquim; Michele dos Santos Silva - Posto de Saúde de Furquim. **ABERTURA:** O Vereador Marcelo Macedo cumprimentou a todos e passou a palavra para a Sra. Kim que disse que a finalidade da reunião seria para apresentar o plano de ação para a rua Bonfim no distrito de Furquim. O Sr. Ronaldo disse que apresentaria o plano para a rua Bonfim, disse que esse plano servirá para outras ruas do distrito que teriam obstrução de via. Apresentou um slide e mostrou imagens das escavações, disse que todo material escavado seria retirado da via para que a mesma ficasse desobstruída em caso de emergências. Disse que no caso das valas abertas nas ruas estreitas estariam prevendo a colocação de uma chapa de metal para cobrir essa vala no caso de emergência e a mesma estaria capacitada para aguentar a passagem de veículos pequenos e vans, disse que essa intervenção seria somente para emergências. Mostrou que teriam dois pontos focais em Furquim e que teria dois membros da empresa com telefones disponíveis para eventuais emergências. Disse que no caso de alguma emergência estaria mapeada para ganhar tempo, dessa forma os profissionais do posto de saúde ligariam para adiantar a ação de fechamento da vala. Disse que na comunidade teriam pessoas que usariam oxigênio diariamente e que deixariam representantes da Comim Construções a disposição para pegar esses oxigênios no caminhão até onde o mesmo poderia transitar e entregar na casa das pessoas, dentro do intervalo de execução da obra. Disse que a vala só ficaria aberta no tempo de execução da obra e que a mesma seria fechada diariamente ao final do expediente e liberada para o tráfego da comunidade. Disse que a respeito do transporte coletivo fizeram um mapeamento e que o mesmo transitaram nas segundas e nas sextas-feiras, e que o horário seria às oito da manhã e retornaria às dezessete horas, e que nesses dias esperariam a passagem do ônibus para abrir a vala para não atrapalhar o transporte público coletivo. Falou sobre o plano de sinalização e disse haver enviado um plano de sinalização para o DEMUTRAN, e que estaria bem estruturado. Disse que consideraram colocar uma placa nas duas extremidades da via pedindo desculpas pelos transtornos que a obra tem causado para os moradores da comunidade, e informando o horário em que a via ficará obstruída e colocariam um



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

disse que a empresa encontraria alguns pontos que seriam de pedras e que teriam que usar um rompedor, e que estava preocupado com os ruídos visto que tem casas muito próximas. Perguntou se eles consideraram medir os ruídos já que teriam um limite tolerável previsto em lei. O Sr. Ronaldo disse que seria uma tarefa um pouco difícil, mas que tentaram fazer alguma coisa para minimizar os impactos para a comunidade. O Sr. Marcelo disse que trabalhavam com um rompedor pequeno de quinhentos quilos. Disse que trabalha com escavadeira de três toneladas, e que a mesma teria engate rápido no rompedor e que o rompedor não seria tão grande, e que faria uma troca rápida, e que teria mais a trepidação do solo do que barulho. O Sr. Ronaldo disse que estariam utilizando equipamentos de pequeno porte para preservar as edificações. O Sr. Sebastião disse que onde há material rochoso não teria como fazer uma previsão para a execução da obra, disse que nesse período o trânsito ficaria mais complicado para a comunidade. O Sr. Ronaldo explicou como funcionaria as tratativas na região de material rochoso. Disse que se não conseguissem cumprir a tarefa do dia, fecharam a mesma com material de aterro. O Sr. Sebastião perguntou qual seria o material da tubulação que estaria sendo utilizado. O Sr. Ronaldo respondeu à adutora de água bruta e a rede de distribuição seria feita com material de PAD, onde poderiam realizar emendas de qualidade. O Sr. Anderson disse que em relação aos impactos e vibrações que iriam gerar os equipamentos seria interessante que realizassem um laudo de vistoria cautelar na vizinhança no entorno das obras. O Sr. Ronaldo disse ter o laudo cautelar de todo o roteiro da obra de atuação da Fundação Renova. Disse que teriam um problema que não teria sido mapeado na reunião anterior. Que teria uma rua que não estaria sendo feita obras mais que estaria sendo impactada pelo fluxo de veículos, mas que estariam estudando para realizar o laudo cautelar nas residências dessa rua. O Sr. Anderson disse que como haveria movimentação de terra iria gerar muita poeira, e perguntou se no planejamento teria a molhagem desses locais de tempo em tempo. O Sr. Marcelo disse que teriam um caminhão pipa, dedicado para realizar essa ação e a limpeza das vias. A Sra. Kim disse que qualquer pessoa da comunidade que quisesse o laudo cautelar de sua residência, poderia acionar a equipe de diálogo, que eles abriram a manifestação e entregaram o laudo a essa pessoa. O Sr. Ronaldo disse que a empresa Comin Construções tem se preocupado bastante com a parte da limpeza, e que tem equipes realizando limpeza nos lugares onde estariam atuando. O Sr. José disse que a associação aprova o plano de ação. Reforçou que mesmo com o plano muito bem estruturado poderia surgir outros problemas, e disse que o melhor caminho seria a construção de uma alça viária pela ferrovia para a passagem de ambulâncias e carros pequenos, e que resolveria boa parte dos problemas causados pelas obras e o problema da Rua das Cruzes que não suporta o tráfego de caminhões de grande porte e a comunidade teria outra via de acesso. Pediu que as pessoas envolvidas para considerar a construção dessa alça viária. O vereador Marcelo Macedo perguntou qual seria a extensão dessa alça viária ao que o Sr. Marcelo disse que seria entre quinhentos metros e um quilômetro. O Vereador José Antunes disse que todos sabem que essa não poderia ser uma obra executada pela Fundação Renova, mas que se houver um interesse do município acredita ser possível a abertura da alça viária. O Sr. Ronaldo disse que o prazo para a conclusão da obra seria até o final de julho de dois mil e vinte e três, mas que seria um prazo meio apertado devido a vários problemas que apareceram depois do início da obra, e que o objetivo seria entregar o sistema operando em perfeito estado. O Sr. Sebastião perguntou se seria o SAAE que assumiria o sistema, ao que o Sr. Remo disse



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

que caso fique claro o que seria o sistema. O Sr. Sebastião perguntou como ainda não estaria claro, e o Sr. Remo disse que a obra não é e que haviam conversado sobre essa questão em uma reunião anterior com a Fundação Renova e estaria aguardando a documentação que seria enviada pela Fundação Renova e que daria as tratativas a partir da entrega da documentação. O Sr. Ronaldo perguntou que já teriam feito as tratativas a respeito das pendências e adequações que teriam que ser feitas, e o Sr. Remo consentiu. O Sr. Sebastião perguntou se algum engenheiro da secretaria de obras teria participado da reunião citada pelo Sr. Remo e o mesmo disse que não. O Sr. José disse que foi uma reunião solicitada pela comunidade visto que o sistema seria operado pelo SAAE, e a comunidade tinha alguns questionamentos de como seria, se teriam que pagar água. O Vereador Marcelo Macedo disse que os moradores de Furquim teriam mais qualidade de vida, parabenizou a Fundação Renova pelo plano de ação e observou que estariam tendo resultados. Disse que levaria a demanda da construção da alça viária até o prefeito. O Vereador José Antunes agradeceu o convite, e parabenizou o Sr. José pelo seu trabalho na associação e se colocou à disposição da comunidade de Furquim. O Sr. Anderson parabenizou a iniciativa da associação de Furquim e a comissão de obras, e ressaltou a importância do trabalho em conjunto. E agradeceu a oportunidade de diálogo e de estabelecer um canal transparente com o poder público de Mariana, e agradeceu a parceria com o SAAE. O Sr. Ronaldo disse que o objetivo seria fazer sempre o melhor possível e disse que quem quisesse poderia realizar visitas para acompanhar as obras. **Palavra Livre. ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, o Vereador Marcelo agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e dezoito minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**